ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

DETERMINAÇÕES DO PASSADO E ESPERANÇA NO FUTURO: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO MÉDIO

Apresentador[1] Jéssica Leme SANTOS
Autor[1] Jéssica Leme SANTOS
Autor[2] José Rogério VITKOWSKI
Autor[3] Marli de Fátima RODRIGUES
Autor[4] Névio de CAMPOS

RESUMO – Este trabalho é parte do projeto de extensão "Filosofia, Sociologia e Pedagogia a Serviço da Cidadania", que está em execução (2007-2009), com a participação de professores do Departamento de Educação, bem como de uma egressa e de acadêmicos do Curso de Pedagogia, Artes Visuais e História. O projeto está inserido no Programa Universidade Sem Fronteiras, Subprograma Apoio às Licenciaturas, da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. O presente texto visa apresentar resultados de uma pesquisa quantitativa, aplicada aos alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Francisco Neves Filho (localizada na zona urbana) e Colégio Estadual Argemiro L. de Lima (localizado na zona rural), ambos da cidade de São João do Triunfo-Pr. Tais dados foram produzidos por meio da metodologia quantitativa – questionário com 32 (trinta e duas) perguntas que objetivava obter informações sobre a idade, o gênero, a naturalidade, origem étnica, série, período matriculados, a atividade (estudante-trabalhador/estudante) o local de residência (área urbana e/ou rural), o modelo/ tamanho de família dos estudantes. Várias questões significativas foram observadas e relatadas no presente artigo cuja temática foca o interesse e sua continuidade posterior ao Ensino Médio, por parte dos alunos oriundos daquela região. Está em questão a possibilidade de que a escola possa se constituir em mediação significativa para a cidadania presente e futura dos educandos daquela região.

PALAVRAS CHAVE – educação, trabalho, cidadania.

Introdução

O presente texto tem como objetivo discutir mudanças/continuidade sociais e culturais ocorridas entre as famílias de estudantes de Ensino Médio de duas escolas públicas no Município São João do Triunfo-Pr tomando como comparativos dados de três gerações. Os critérios de comparação privilegiam os aspectos referentes a ocupação e a escolaridade, para este trabalho. Está em questão a possibilidade de que a escola possa se constituir em mediação significativa para a cidadania presente e futura dos educandos daquela região

Tais dados foram produzidos por meio da metodologia quantitativa – questionário com 32 (trinta e duas) perguntas que objetivava obter informações sobre a idade, o gênero, a naturalidade, origem étnica, série, período matriculados, a atividade (estudante-trabalhador/estudante) o local de residência (área urbana e/ou rural), o modelo/ tamanho de família dos estudantes. Várias questões significativas foram observadas e relatadas no presente artigo cuja temática foca o interesse e o desejo na continuidade dos estudos, por parte dos alunos oriundos daquela região.

. Após a tabulação dos dados obtidos por meio de questionário respondido pelos educandos pode-se inferir algumas observações significativas para estudo, debate e planejamento de possíveis ações que visem desencadear transformações cidadãs.

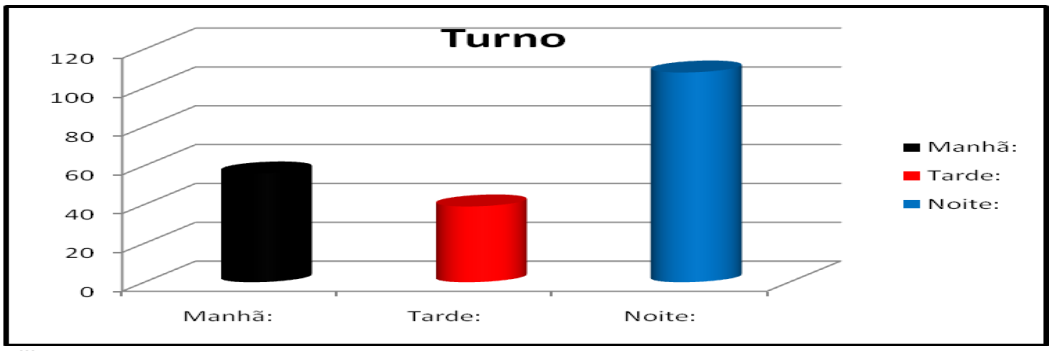
Um primeiro dado é com relação aos alunos do período noturno. Embora sofram caracterizações pejorativas como "os mais atrasados e menos interessados", quase todos são

[1] [1] Acadêmica do Curso de Licenciatura em História. (jéssik.leme@hotmail.com)

trabalhadores na região e foram os que mais responderam o questionário enquanto instrumento de coleta de dados. Esse alunado possui um perfil de contradições sócio-econômicas marcantes.



Colégio Estadual Argemiro L. de Lima



Colégio Estadual Francisco Neves Filho

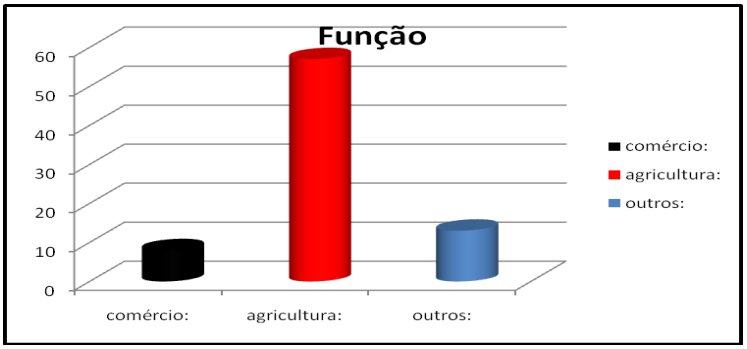
Ao conversarmos com os professores podemos observar características que diferem do que os alunos expressam nas questões a que responderam. O desinteresse, a falta de perspectiva num futuro melhor, num futuro longe da lavoura de fumo parece longe das respostas desses alunos.

O trabalho na vida desses jovens é uma constante desde muito cedo, uma minoria trabalha em atividades que não sejam no meio rural, meio de duras exigências físicas que marcam indelevelmente o perfil dos adolescentes.

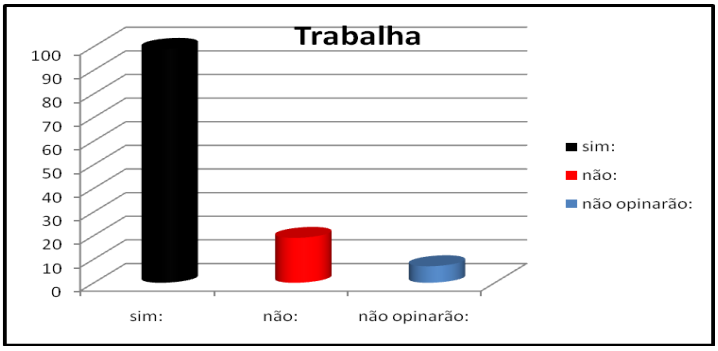
A disparidade social também é observada nos gráficos sobre trabalho e função. No Colégio Estadual Francisco Neves Filho que se situa na zona urbana há um maior percentual de alunos que não trabalham. Quando o fazem surgem outras funções desempenhadas diferentes da agricultura, notadamente ligadas ao comércio da cidade. Em comparação ao resultado no Colégio Estadual Argemiro L. de Lima, situada na zona rural, são poucos os alunos que não trabalham e a única opção de atividade, salvo exceções pontuais, ainda é a lavoura.



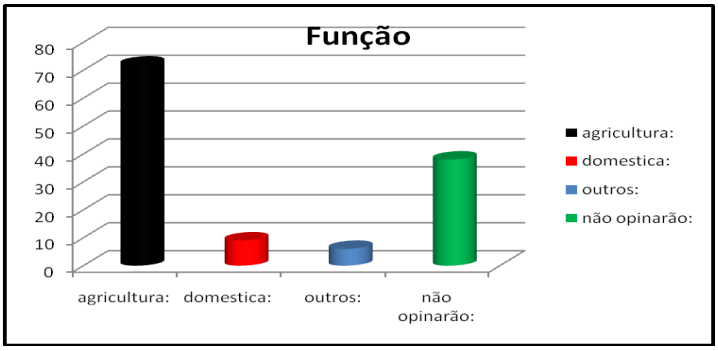
Colégio Estadual Francisco Neves Filho



Colégio Estadual Francisco Neves Filho

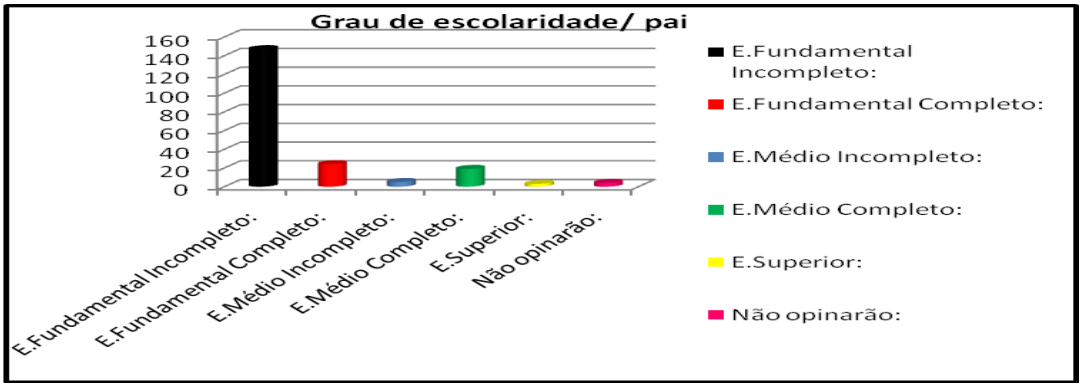


Colégio Estadual Argemiro L. de Lima

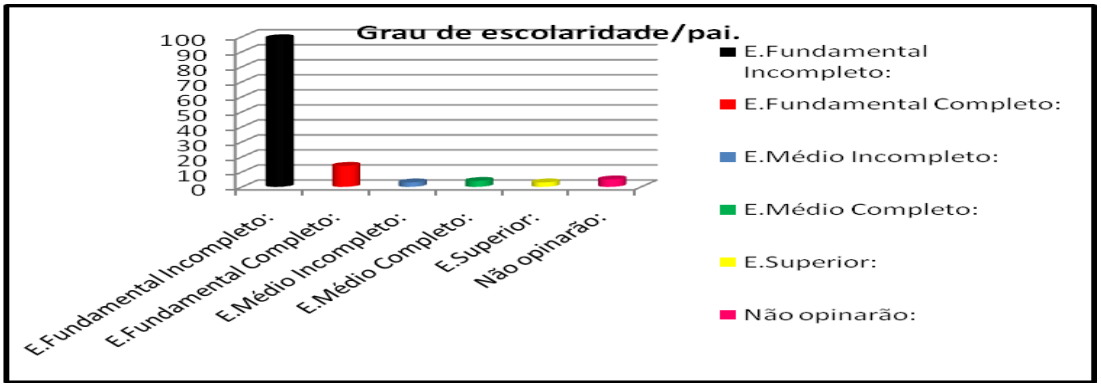


Colégio Estadual Argemiro L. de Lima

O histórico de vida familiar desses alunos deixa claro um contraste entre escolaridade dos respectivos pais e os filhos. O tempo de escolarização dos pais fica muito aquém, daquele proporcionado aos educandos. Os pais, em sua maioria sequer conseguiram terminar o ensino fundamental. Em ambas as escolas pesquisadas nenhum pai possuia ensino superior.

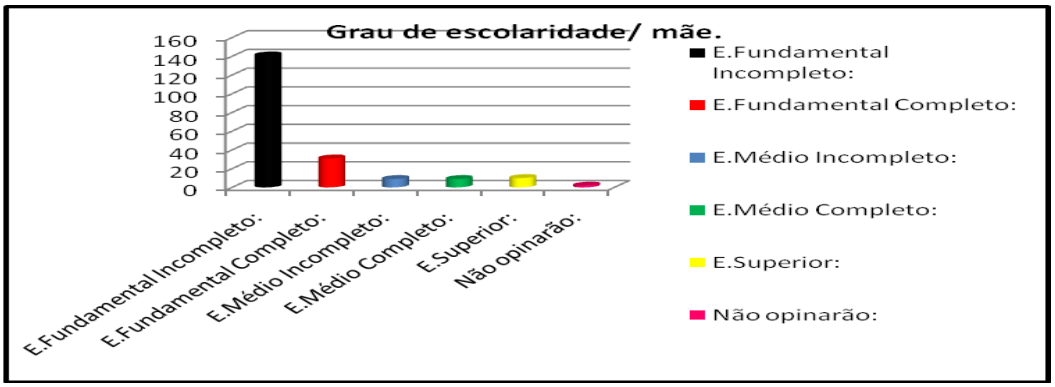


Colégio Estadual Francisco Neves.

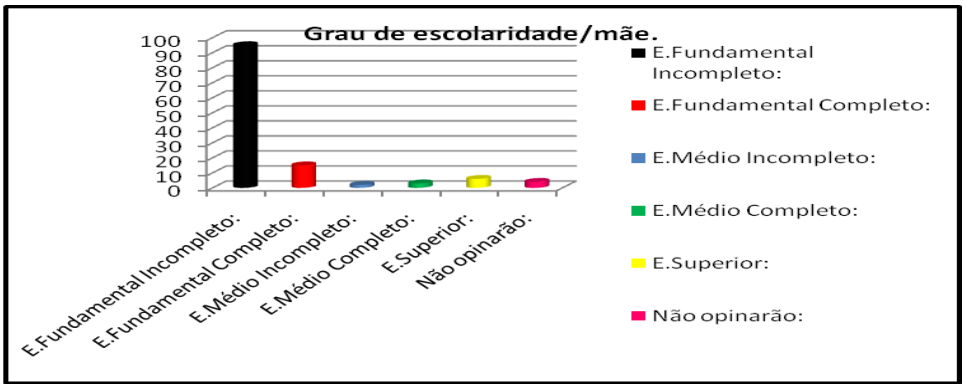


Colégio Estadual Argemiro L. de Lima

As mulheres em geral, avós maternas, paternas e mães, possuem um diferencial de escolarização mais avançado. Muitas conseguiram avançar nos níveis de estudos e, embora timidamente, o ensino superior aparece na amostra.

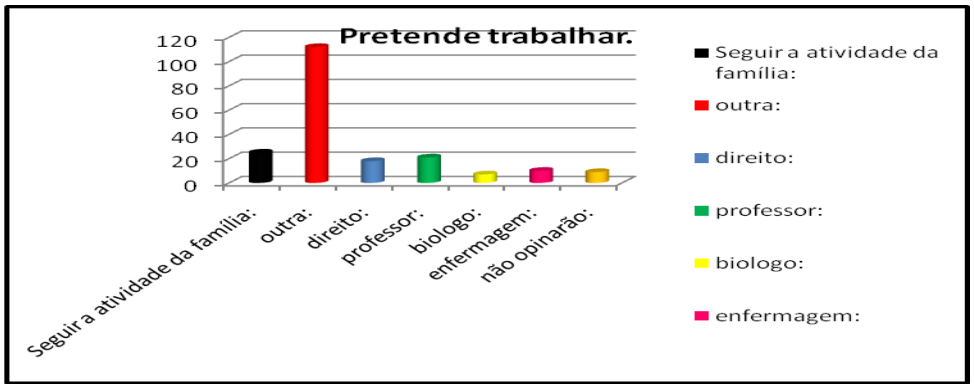


Colégio Estadual Francisco Neves



Colégio Estadual Argemiro L. de Lima

Outra constatação é que poucos alunos pretendem continuar na atividade de trabalho de sua família. De algum modo, seja pela escola, pela televisão ou qualquer outro meio de informação, as informações de que existem outras possibilidades de melhoria de vida estão inscritas no desejo dos educandos. Vejamos no gráfico:



Colégio Estadual Francisco Neves Filho



Colégio Estadual Argemiro L. de Lima

O desejo e a esperança de se chegar ao Ensino Superior é expresso pela quase totalidade dos alunos. Eles expressam a vontade de trabalhar em diferentes áreas que não estão voltadas diretamente ao meio rural. Muitos querem sair da cidade e da região e, um dado de fortes traços é a vontade de deixar a atividade atual.

Outro destaque é que a profissao de professor fica mais evidente no sonho de formação dos alunos, mais do que outras áreas, embora muitas outras profissões apareçam como possibilidades de escolha em grandes centros. A partir disso pode se deduzir que o professor ainda é um formador de opiniao nesses lugares. O status da profissão ainda aparece como importante e significativo para muitos alunos .

Conclusões

Essas informações obtidas pela tabulação das respostas dos alunos de duas escolas de Ensino Médio foi obtida no ano de 2008 e certamente ajudam a desvelar características importantes dos habitantes e, particularmente, do alunado de S. João do Triunfo. Um problema evidente se impõe após a análise desses dados, pois constata-se a insatisfação com as atuais condições culturais e sócio-econômica da região. Poderá a escola interferir significativamente como espaço importante de formação cidadã para esses jovens. Está em questão as determinações do passado, as condições do presente e possibilidades de futuro na vida de centenas de jovens e famílias. O que prevalecerá?

Referências

SPOSITO, Marília Pontes. Estudos sobre juventude em educação. **Revista Brasileira de Educação.** Mai/Jun/Jul/Ago 1997, nº 5 Set/Out/NovDez 1997, nº 6.